INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE LEANDRA REGNELLII CONTRA DERMATÓFITOS E LEVEDURAS PATOGÊNICAS

LAÍSE SCHULZE[1], THAINÁ INÊS LAMB[1], DAIANE HEIDRICH[1], MARINA CHIAPPERIN[1], ANA CAROLINE GIACOMIN[1], GIOVANA WANESSA FRANKE BOHN[1], CAMILA THAIS SCHEIBLER[1], GABRIELA LARISSA KOCK[1], FABIELI ZANOTELLI DE OLIVEIRA[1], ELISETE MARIA DE FREITAS[1]

[1.] UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI, LAJEADO/RS, BRASIL

A resistência fúngica aos antifúngicos convencionais têm impulsionado a busca por novas moléculas bioativas. Diante disso, plantas medicinais são investigadas por seu potencial antimicrobiano, devido à presença de metabólitos secundários com propriedades terapêuticas. Não foram encontrados estudos sobre a atividade antifúngica de *Leandra regnellii*, um arbusto encontrado na Mata Atlântica. Este estudo busca avaliar a atividade do extrato aquoso de folhas de *Leandra regnellii* contra leveduras e fungos filamentosos de interesse clínico. Folhas desidratadas da planta foram submetidas ao processo de extração aquosa por decocção. Para isso, foram utilizados 100 g de folhas de *L. regnellii* para um litro de água. O material vegetal foi fervido a 100°C por 15 minutos. Após a fervura, a solução foi resfriada até atingir a temperatura ambiente, filtrada e armazenada em um frasco âmbar. O extrato obtido foi rotaevaporado e testado para determinar a Concentração Inibitória Mínima (CIM), considerada como a menor concentração do extrato que inibiu 100% do crescimento fúngico. A CIM foi obtida pelo método de microdiluição seriada, utilizando duas leveduras: *Candida parapsilosis* ATCC 22019 e *C. krusei* ATCC 6258; e cinco isolados clínicos de fungos filamentosos: um *Fusarium solani* e quatro dermatófitos da espécie *Trichophyton interdigitale*, principais causadores de micoses cutâneas. O preparo dos inóculos de *Candida* e dos fungos filamentosos seguiram os protocolos M27-Ed.4 e M38-A2 do Clinical and Laboratory Standard Institute, respectivamente. A faixa de concentração do extrato avaliado foi de 0,0625 a 4 mg/ml em 2% de DMSO. Os resultados demonstraram que o extrato foi inativo para as cepas de *Candida* e o isolado de *Fusarium*, uma vez que a concentração de 4 mg/mL resultou em apenas 50% de inibição de *Candida* e não houve diminuição do crescimento do *Fusarium*. Por outro lado, para os *T. interdigilate*, as CIM obtidas foram 0,0625 mg/mL frente a um isolado, 0,125 mg/mL para outro isolado e 0,25 mg/mL para dois isolados. Como conclusão, o extrato aquoso de *Leandra regnellii* não apresentou atividade contra as *Candida* e *Fusarium solani* testados, mas foi eficaz contra isolados de *T. interdigitale*, apresentando baixas CIMs. Isso indica uma ação seletiva do extrato frente a determinados fungos filamentosos e seu potencial promissor contra as espécies mais prevalentes de dermatófitos.

Agradecimentos: